

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	30
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

VIAS FERREAS

Em muitas terras do paiz, por onde se projectam as vias ferreas que o governo trata de levar a effeito, discute-se acaloradamente este assumpto, uns deffendendo-o, outros reprovando-o, e os jornaes de provincia e os correspondentes dos periodicos diarios das capitães não o abandonam. Assim Braga, a capital do nosso districto, por meio das suas collectividades mais importantes, levantou o seu grito de alarme e protesta vehementemente contra o caminho de ferro da Regoa a Chaves, que muito e muito vae prejudicar o commercio e as industrias d'aquella cidade. Nós, então, não damos importancia ao caso, quando é certo que tambem apanhamos a nossa conta com o prolongamento da linha ferrea de Guimarães a Fafe. Parece até que presentemente não ha n'esta cidade homens para iniciarem e sustentarem uma lucta de protesto contra tudo aquillo que nos aniquila os nossos interesses locais e nos fere profundamente.

Como hoje sentimos a falta d'esse illustre vimaranense que baixou ao tumulo e que em vida se chamou Avelino da Silva Guimarães!

Como pranteamos a morte de tão valoroso luctador!

O grande vimaranense não foi até agora substituído!

Diz-se para ahi que ainda temos vimaranenses de representação e de força para tomarem sobre si a direcção do progredimento d'esta cidade. Pode ser que os haja, não duvidamos, mas se os ha, porque não veem a campo, para as columnas da imprensa, para os *metings*, emfim para a rua e em comicios publicos a protestar contra a concessão do prolongamento da linha ferrea de Guimarães?

Pode muito bem acontecer que tal se não dê, e estas são as nossas desconfianças; mas tambem pode dar-se o caso de o prolongamento ir a effeito, e realiado elle, a paralyisia no nosso desenvolvimento commercial, industrial e agricola,

la, è mais que certa.

Quem attender bem n'este assumpto da maior importancia e da maior gravidade, facilmente prevê que, ao passo que Fafe se eleva e se engrandece por ter uma via ferrea *terminus*, que lhe dá toda a facilidade das communicações com os populosos e ferreiros centros dos dois Bastos, Guimarães estacionará.

O nosso intuito não é obstar ao engrandecimento da formosa e elegante villa, que tem todos os direitos de se levantar e progredir, mas tão sómente pugnar pelos interesses d'esta cidade, que tambem tem grandes relações commerciaes e industriaes com aquella terra. Nós queremos a communicação com Fafe por um meio mais facil do que o actual, mas nunca pelo caminho de ferro de Guimarães, que já bastante nos caustica com as suas tarifas exorbitantes.

Assim, somos apologistas d'uma linha americana, seja qual fôr o meio de tracção, que partindo pelo norte da cidade vá atravessar a importante região de S. Torquato para entrar em Fafe.

Ao mesmo tempo que isto se nos afigura como razoavel, outras muitas vias de communicação com outras terras vizinhas se impoem pela sua grande importancia: de Guimarães a Braga, e de Guimarães a Famalicão.

Eis os nossos sonhos doutrados e o que cumpre defender todo o vimaranense que deseja o engrandecimento d'esta nobre terra.

E' certo que contra a realisação d'estas grandes obras temos a luctar com um inimigo poderoso, a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães; mas tambem é certo que nós, com o auxilio valioso que nos pode dispensar Braga, Famalicão e Fafe, nos podemos levantar como um só homem, e o paiz nos applaudirá e nos dará o direito de dizermos de rosto descoberto ao senhor de Bougado:—para traz!

Unamo-nos todos, pois, para a lucta, que tendo á nossa frente a Camara Mu-

nicipal e a Associação Commercial de Guimarães, a victoria será nossa.

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Abril

Dia 26

1772—Em sessão de mesa da Misericórdia, sendo proposto: «que se tinha experimentado nos annos preteritos uma avultada despeza na armação da enfermaria na festa de Santa Izabel, armando-se de papel; e ser muito mais conveniente o serem pintadas as alcovas e toda ella, para cessar a mesma despeza, e ser mais alegre sendo pintado», foi deliberado unanimemente que se fizesse a dita pintura, comprando-se os materiaes, e ajustando-se um pintor para a fazer pelo preço mais commodo.

Dia 27

1168 (era)—Provisão do conde D. Henrique, prohibindo que os poderosos dos seus estados edificassem casas para suas moradas dentro do recinto d'esta villa, sem consentimento do povo.

Dia 28

1640—Em sessão de camara, ficou obrigado Gonçalo Ribeiro, sirguciro, a dar a folia na festa do Corpo de Deus, e Rei David, n'este anno, o qual foi notificado, bem como foi eleito, por imperador do imperio de Maria Garcia, Domingos Coelho, hortelão, do Campo da Feira.

Dia 29

1619—Carta regia que nomeia corregedor de Guimarães, por tempo de tres annos, o bacharel Luiz Touro Godinho.

Dia 30

1759—Os conegos e mais dignidades da Collegiada, estando em cabido, afim de darem despacho a um requerimento de Hieronimo Jorge, da freguezia de Balazar, que, depois de correr o escrutinio, lhe foi deferido, e, como se achasse presente o rev.º conego Manuel de Macedo Portugal, tambem vogal do cabido, e a este não parecesse regular tal decisão, rompeu com algumas palavras indecentes, chegando o seu furor a lançar mão de uma thesoura grande, que estava sobre a mesa, e tentou lançar-se sobre o rev.º conego José Antonio Rebello, por este o querer persuadir da pouca razão que tinha no que se estava tratando.

O presidente mandou retirar-o da sala do cabido, e propoz para que, á face do estatuto, fôsse o aggressor condemnado na quantia de 12\$000 réis, e bem assim na privação de voz activa e passiva nas sessões do cabido, por tempo de um anno, irremissivelmente.

Malo

Dia 1

1642—E' baptisado o D. Prior, D. José de Menezes, que depois foi successivamente bispo do Algarve, de Lamego e arcebispo de Braga.

Dia 2

1644—Na nota do tabellião Francisco Velloso, é doado a Antonio de Jesus, ermitão da capella de N. S. do Bom Despacho, sita na freguezia de S. Pedro Fins de Gominhães, por João d'Almeida, o usufructo d'uma Lapa, denominada Lapa da Palha, para elle, Antonio de Jesus, poder viver; porém, ao seu fallecimento, tudo voltará ao poder de João d'Almeida, com qualquer melhoramento que o fallecido haja mandado fazer.

NOVIDADES

Sessão camararia de 15 de abril

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, dr. Armindo, Domingos Martins, Alvaro Costa e Salgado.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—José da Costa Ribeiro, de S. Jorge de Selho, allegando não serem verdadeiras as reclamações apresentadas á camara por José da Costa Ribeiro e Antonio Martins Pinto da Cunha, de que o requerente tinha usurpado terreno publico e estreitecido o caminho no logar do Lameirinho, d'aquella freguezia de S. Jorge de Selho, sendo certo que a vedação, que o requerente fez, foi em terreno seu e o caminho confinante é simplesmente de consortes.

Vista a informação prestada pelo snr. vereador Alvaro Costa, a camara deferiu: que nada tinha a providenciar acerca de taes reclamações.

—João Fernandes, da freguezia de Rendufe, pedindo licença para reparar um sucalco na sua leira de Baixo, sita no logar das Casas Novas, d'aquella freguezia.

Deferido.
—José Bento da Silva Ribeiro, d'esta cidade, pedindo licença para alargar 30 centímetros n'uma porta da casa que possui á rua da Caldeirão, e bem assim rebaixar a soleira da mesma porta, fazendo uma rampa de pedra no passeio confinante.

Indeferido, visto o supplicante não ser o legitimo possuidor do predio.

—Dr. João Ribeiro Martins da Costa, d'esta cidade, pedindo consentimento da compra que fez a Rosa Maria Alves e seus cunhados, da freguezia de Gonça, d'uma propriedade com diversas sortes de matto, situada na dita freguezia, pela quantia de 210\$000 réis, foreira á camara.

Deferido.
—Manuel Fernandes da Silva, d'esta cidade, participando que vae abrir um talho para a vendagem de carnes verdes no logar da Mogada, freguezia de Ronfe, pelo que pede a indispensavel licença.

Deferido.
—A junta de parochia da freguezia de Gondar, pedindo á camara para mandar reparar o caminho publico que liga aquella freguezia e outras com esta cidade.

Que informe primeiramente o snr. fiscal das obras municipaes, devendo elaborar o projecto e orçamento.

—Pires, Brito & C.ª, José Antonio de Castro e José Tei-

xeira dos Santos, da praça de D. Affonso Henriques, pedindo para não ser permitido o estacionamento de carros em frente dos seus estabelecimentos, o que é muito frequente nos dias de feira.

Deferido.

—Deliberou-se auctorisar o snr. vereador dos expostos a fazer a aquisição de roupas e mais objectos necessarios para o hospicio, até á quantia de 10\$720 réis.

—Deliberou-se admittir uma creança n'aquelle hospicio.

—Deliberou-se empregar todos os meios necessarios para obstar a que no aqueducto da estrada municipal de Silvares a Villa Nova de Sande, que conduz as aguas de Regadas, sejam collocados taboões, que embaraçando a livre corrente das aguas fazem com que ellas fiquem represadas e se introduzam pelas fendas do alludido aqueducto e na parede que sustenta a estrada, ficando o snr. presidente auctorisado a proceder contra os delinquentes.

—Deliberou-se mandar victoriar a obra da casa da escola da freguezia de Sande, afim de ser solicitado o pagamento da importancia de tal obra.

—Deliberou-se representar novamente ao governo pedindo o pagamento das propinas dos alumnos que frequentam o lyceu d'esta cidade.

—Deliberou-se mandar publicar um edital suscitando o rigoroso cumprimento do art.º 130.º do codigo de posturas, e bem assim dos art.ºs 1.º e 5.º da postura de 9 de janeiro de 1889, em virtude dos quaes nenhuma rez, seja qual fôr a sua especie, poderá ser abatida fóra do matadouro publico, ou exposta á venda sem a marca da inspecção sanitaria, sob as penas comminadas nos mesmos artigos e mais legislação applicavel.

—Deliberou-se que para o cargo de zelador rural da freguezia de Gondomar fosse nomeado o cidadão d'aquella freguezia, Francisco José Antunes, só com direito a metade das multas que por sua deligencia applicar.

—Foram approvadas e postas em reclamação as contas da receita e despeza da camara, relativas ao anno findo.

Concerto

Como estava annunciado, o Grupo Musical Araujo Motta, sob a regencia do rev.º Eugenio da Costa Araujo Motta, e constituido pelos nossos estimados e sympathicos amigos, snrs. Emiliano, João e Carlos Abreu, aspirante Mascarenhas, Gilhermino Augusto Rodrigues, Rocha Lima e José Gonçalves, offereceu-nos um magnifico concerto musical na noite de domingo ultimo, no salão

metros de construcção a mais, mas sim alguns kilometros, e tanto assim que a linha, para Fafe, já vai nas alturas da ponte da Pisca, na freguezia de Creixomil.

Audiencias geraes

Em audiencia geral deve responder no tribunal judicial d' esta comarca, no dia 30 do corrente, o réu preso, Amiceto Lopes Fernandes, solteiro, cocheiro, residente n' esta cidade, que, como os nossos leitores se devem recordar, no dia um de janeiro passado, por volta das 8 horas da noite, esperou á porta do chefe da policia a viuva Branco, estalajadeira, da rua da Senhora da Guia, disparando sobre ella dois tiros de revolver, tentando assassinal-a, procurando em seguida suicidar-se.

Parece estar marcado para o dia 19 de maio proximo o julgamento do celebre processo da herança Esteves Ribeiro. Esta ultima noticia damos-a sob toda a reserva, pois não vimos ainda affixada no attiro do edificio do tribunal judicial a tabella das causas crimes que entram em julgamento no presente trimestre.

Theatro Lisboense

Não obstante a pessima noite que se apresentou hontem, e concorrência a este theatro, para assistir aos Sinos de Cornerville, foi muito regular. O desempenho agradou muito, não havendo que distinguir, porque todos os actores se houveram com muita correccão. Pena é que trechos de musica tão lindos, como os que tem esta esplendida opereta, sejam assassinados pela carencia de figuras na orchestra. De resto, tudo bom, inclusive o alvaiade e o vermelho, que não peccam pela abundancia, dá a scena um tom muito mais do que alegre e põe em movimento constante os caixeiros da drogaria Meira. Hoje representa-se o Fausto.

Excursão

Consta-nos que os nossos artistas tentam levar a effeito uma excursão operaria a Vianã do Castello, que deve ter lugar no dia 29 de junho proximo, partindo d'aqui na manhã de domingo e com regresso a esta cidade na noite seguinte, cujos bilhetes custarão 700 réis, ida e volta.

Queixa

Um nosso assignante, natural e residente em Vizella, queixa-se-nos de que assistindo pacificamente ao espectáculo levado hontem á scena no Theatro Lisboense, fóra alli grosseiramente reprehendido por um guarda civil, que o intimou a calar-se, quando precisamente elle estava calado. Que fóra um outro individuo d' esta cidade que proferira uma piadassinha inoffensiva, mas que fóra elle quem soffreu a grosseria do guarda. Se a policia está só no theatro para assistir ao espectáculo e não ver quem o altera, então, o melhor é dar-se-lhe uma cadeira ao lado do chefe. Quem assiste soçogadamente ao espectáculo não pode estar sujeito a grosserias, sr. chefe.

O fado do Pestas

MOTTE
Oh, Pinto, que foste Pinto!
Oh, Pinto, que já não és!
Oh, Pinto, que estás virado
Da cabeça até aos pés!
GLOSA
I
Em campanha pittoresca
Sem o minimo fragor,
Deportaste a soldadesca
Para as plagas de Timor!
Mostraste, Pinto, o valor
D' um marechal ultra-distincto,
Grande inveja por ti sinto
Ao ver-te, assim, glorioso,
Um guerreiro impetuoso!
«Oh, Pinto, que foste Pinto!»
II
Nas batalhas de Trajouce
O teu pennacho brilhante
Algo pendido, elevou-se,
Ondulando, triunphante!
Cavalgando o rocante
Sem soffrer's um só revés,
Venceste, de las a les,
O inimigo figurado!
Eras Pinto engalinhado,
«Oh, Pinto, que já não és!»
III
De Mavorte femnil
Tinhas o gesto e a figura,
A bigodeira gentil
Abagavas com ternura:
Mas plantaste a catadura
De dictador, fito e irado,
E até os madamas, n' um brado,
Dizem sorrindo, com gosto:
«Subiste, Pinto de posto!»
«Oh, Pinto que estas virado!»
IV
Tu comparaste-te a «André»
N' esse lance extraordinario,
Porém toda a gente creé
Que foste mais temerario!
Se adoptaste o itinerario
Do tal general francez,
Olha da historia através,
Pois tens mór comparação:
E's outro Napoleão
«Da cabeça até aos pés!»
Tom Tom

O encerramento dos estabelecimentos commerciaes

A Associação de Classe dos Empregados de Commercio d' esta cidade, luctando d' accordo com as demais Associações do paiz, que trabalham denodadamente para o encerramento dos estabelecimentos commerciaes aos domingos, expedi na quarta-feira passada os seguintes telegrammas:
Ill.º e Ex.º Sr. Presidente Conselho Ministros. Lisboa.

Associação Classe Empregados Commercio de Guimarões pedem respeitosamente a V. Exc.ª especialissima fineza deferir petição justissima das Associações congengeres de Lisboa e Porto sobre o encerramento das lojas commerciaes aos domingos. O presidente, Francisco Martins
Ill.º e Ex.º Sr. Conselheiro Campos Henriques, Muito Nobre Ministro da Justiça. Lisboa.

Associação Classe Empregados Commercio Guimarões apresenta respeito: sos cumprimentos a V. Exc.ª e roga alta fineza para advogar petição justissima das nossas Associações congengeres de Lisboa e Porto sobre encerramento estabelecimentos commerciaes aos domingos. O presidente, Francisco Martins
O sr. ministro da justiça respondeu com o seguinte telegramma:
Ex.º Sr. Francisco Martins. Guimarões.

Recebi telegramma de V. Exc.ª que tomo na maxima consideração. Ministro da Justiça.

Um tuberculoso

Pedimos aos nossos caritativos assignantes uma esmola para o infeliz José Ferreira Soares, viuvo, com quatro filhos menores, morador á Travessa de Camões, n.º 37. Este infeliz é digno de compaixão, pois que, quando tinha forças, trabalhou sempre no seu mister de barbeiro, nos baixos da casa do fallecido sr. dr. Silva Ribeiro; mas agora, que não pode continuar no modo de vida, permanece no catre da agonia, sem um unico real para se sustentar, nem para alimentar as quatro criancinhas que o rodeiam. E' uma miséria no ultimo extremo, de par com uma modestia que o mata lentamente.

Salões e Viagens

Pelas 9 horas da manhã da ultima quarta-feira, na parochial egreja de S. Pedro d'Azurem, suburbana a esta cidade, consorciou-se o nosso estimado amigo, sr. Luiz Loureiro, distincto alferes thesoureiro d' infantaria n.º 20, com a ex.ª sr.ª D. Maria Angelina Candida Martins Ribeiro, gentil e prendada filha do nosso sympathico amigo, sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, abastado proprietario e capitalista, sendo padrinhos, por parte da noiva, seus estremosos paes, e por parte do noivo, os srs. Joaquim Ferreira dos Santos, digno director do Banco Commercial de Guimarões, e Antomo Cayres Pinto de Madureira, estimado recebedor do nosso concelho.

O solemne acto revestiu todo o brilho, fendo o qual os noivos e demais convidados entraram na casa dos paes da noiva, n' esta cidade, onde foi servido um delicioso lunch, trocando-se durante elle os mais familiares briades para que o consorcio, que se acabava de realizar, fôsse coroadado de todas as venturas e felicidades.

Dos dotes que caracterisam os sympathicos e jovens noivos, já nos fizemos aqui menção, e por certo que, devido a essas tão excellentes qualidades que exornam os nubentes, o enlace não poderá ser mais feliz.

Os noivos fóram passar a lua de mel para a sua elegante quinta de S. Thiago de Candoso.

Os nossos cordaeas e sinceros parabens a suas. exc.ª

Para Braga, onde foi fixar a sua residencia, partiu, na ultima quinta-feira, o nosso estimado amigo, sr. Ernesto Pereira da Costa, ex-proprietario da typographia Minerva Vamranense.

Com uma peneumonia encontra-se no leito o sr. Alvaro da Costa Guimarães, estimado camarista.

Desejamos as rapidas melhoras d' este nosso amigo.

Tambem está muito doente o sr. Antonio da Silva Dias, digno coronel commandante d' infantaria n.º 20.

Sua exc.ª recebeu hontem ordem telegraphica para recolher ao Porto, afim de alli tratar da sua doenca.

Acaba de ser nomeado subdelegado do Procurador Regio para esta comarca, o nosso estimado amigo, sr. Antonio Amaral, inteligente quintanista de direito.

Os nossos parabens.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Antonio Augusto de Gouvêa e Silva. Parabens a este nosso amigo.

Esteve ante-hontem entre nós o sr. dr. Affonso Guimarães, antigo deputado da Nação, primo do sr. abba de Tagilde.

Para Paços de Ferreira retirou na quarta-feira o sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, estimado escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Por decreto publicado no Diario do Governo foram autorisadas a permutar, respectivamente, as professoras das escolas primarias officiaes das freguezias de S. Torquato e S. Paio, exc.ª sr.ª D. Maria Luiza Lente de Faria e D. Ermelinda de Souza Machado.

Está muito incommodada de saúde a ex.ª sr.ª D. Julia Leite Lage. Estimamos as melhoras da joven e galante dama.

Da sua quinta d' Arões, acompanhado de sua ex.ª familia, regressou a esta cidade o nosso dedicado amigo e correlogiano, sr. Bernardino Jordão, considerado negociante.

ANNUNCIOS ESTACÃO DE VERÃO

O estabelecimento de modas de Antonio d' Araujo Salgado, situado ao Campo do Toural, expõem hoje nas suas montres todas as novidades para a estação de verão, que acabou de receber das mais importantes casas de Lisboa e Paris.

Na impossibilidade de especificar aqui a grande variedade de artigos que tem, convidam-se as galantes a visitarem a exposição d'hoje.

Enxofre

José d'Oliveira Meira, tendo adquirido os moinhos do fallecido negociante Sequiera, sitos no lugar das Varandas, freguezia de Fermentões, participa ao publico que effectua vendas de enxofre n'aquelles moinhos.

Avia-se de prompto qualquer encommenda, pois que os moinhos moem diariamente 120 arrobas.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)
No Juizo de Direito d' esta comarca e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, pendem uns autos de execução por quantia certa, em que é exequente o Meritissimo Doutor Delegado do Procurador Regio n' esta comarca, e executado o refractario Abílio, filho de Maria Pereira Mendes, da freguezia de Serzedello, d' esta já dita comarca, e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se passados que sejam os primeiros dez depois da segunda e ultima publicação

do respectivo annuncio, a citar o mencionado refractario para pagar a quantia de trezentos mil réis, a que é obrigado nos termos do artigo 173.º do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Pelos presentes editos, pois, fica citado para o fim exposto o dito refractario, que se acha ausente em parte incerta.

Guimarões, 20 de abril de 1903.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Silva Leal.
O escrivão do 4.º officio,
Joaquim Penafort Lisboa.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Por ordem do Ex.ª Sr. Conde de Margaride, presidente da assemblea geral, convidado os srsrs. accionistas d' esta companhia a comparecerem na sua sede, ao largo do Franco Castello Branco, d' esta cidade, no dia 3 de maio proximo, pelas 11 horas da manhã, para em assemblea geral ordinaria, se dar cumprimento ao disposto no n.º 1.º ao §.º 1.º do artigo 18.º do estatuto—discussões e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1902.

Guimarões, 18 de abril de 1903.

O 2.º secretario da mesa da assemblea geral,
Francisco Martins Fernandes

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construcção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d' esta cidade, com os números de policia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 1400800. Para tratar com o sr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d' esta cidade.

Bom emprego de capital

Vende-se uma boa propriedade situada no lugar do Montinho, da freguezia de Santa Marinha da Costa, um dos arrabaldes mais apraziveis e saudaveis da cidade.
Dá bom rendimento e é livre e alodial.
Para tratar na rua Nova do Commercio, n.º 61.

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^A
Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)
Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.
Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e alugues.

Para informações:
EM BRAGA—O Banco do Minho.
NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL
(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO
GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO
(Vidraceutico)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc.; etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraceutico)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Ha VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 20000 réis a garrafa.

Especialidade em chá verde e preto.

Alma Portugueza

—§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO
A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas accões ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada
COM CENTENARES DE PHOTOGRAVIAS E REDIGIDA SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás criancas e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor—Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.